

“Vigilância móvel de Anadia é exemplo a seguir”

O protocolo de colaboração para a vigilância móvel da floresta, nas manchas florestais localizadas nas freguesias a nascente do concelho de Anadia, foi assinado, ontem, em Algeriz, na presença de Rui Ladeira, secretário de Estado das Florestas. Este acordo foi estabelecido entre o Município de Anadia, as juntas de freguesia de Avelãs de Cima, Moita e Vila Nova de Monsarros, a Associação de Apoio Florestal e Ambiental de Avelãs de Cima, a Associação de Voluntários de Ferreiros e a Associação Cultural e Recreativa de Algeriz. A vigilância, iniciada ontem, vai prolongar-se até 30 de setembro. Se necessário, tendo em conta as condições climatéricas, este período poderá ser alargado.

Segundo a presidente da Câmara Municipal de Anadia, Teresa Cardoso, as ações de vigilância móvel, que se realizam desde 2017, nos meses de verão, entre as 08h e as 00h, “não substituem as entidades oficiais” que se dedicam ao combate a incêndios, mas trabalham em complementaridade com a Guarda Nacional Republicana, os Bombeiros Voluntários de Anadia e a Proteção Civil. “Estas ações reforçam a segurança da população e do território e merecem ser reconhecidas publicamente, porque estão a surtir efeito na redução do número de ocorrências, na identificação de potenciais agentes causadores de incêndios e na dissuasão de comportamentos que propiciam fogos”, acrescentou a autarca, admitindo que este programa só não é estendido a outras freguesias do concelho por limites orçamentais.

Para Rui Ladeira, o projeto de vigilância móvel de Anadia é um exemplo a seguir, que devia ser replicado por outros municípios, porque “todos somos poucos para proteger o país”. “Antes de tomar qualquer decisão, é preciso conhecer a realidade”, referiu o Secretário de Estado das Florestas que, em Avelãs de Cima, Vale da Mó e Algeriz, teve oportunidade de se inteirar das principais dificuldades sentidas por quem se dedica à vigilância móvel, tais como a falta de redes de comunicação e a necessidade de mais equipamentos.

Recorde-se que, ontem, a nível nacional, entrou em vigor o Nível Delta no combate a incêndios. Os meios estão em prontidão total e contam com cerca de 14 mil operacionais e mais de 3 mil viaturas. No concelho de Anadia, cujo território tem mais de 60% de área florestal, além dos meios oficiais e da vigilância móvel, está também em prontidão, desde maio, durante 24 horas por dia, o Posto de Vigia do Moinho do Pisco, na Freguesia de Avelãs de Cima.



NI_197